

A mente de Meiqin estava uma bagunça de pensamentos. Ela olhou pelo olho mágico da porta, mas só viu a entrada fechada. A decepção e a irritação subiram de repente. Ela bateu o pé no chão, virou-se e jogou-se na cama, agarrando o bichinho de pelúcia de Eevee e dando um soco nele. O bonequinho deu uma cambalhota no ar antes de cair no chão com um *plaft*. Por causa do soco, o bumbum dele ficou levemente amassado, parecendo patético. E na cabeça do bichinho, duas palavras estavam escritas com letra cuidadosa: ****Hayato****. Era um dos brinquedos produzidos pela Pokéloja. Pensando nas famílias que talvez não tivessem tempo ou dinheiro para criar Pokémon de verdade, Hayato havia lançado uma linha de pelúcias inspiradas nas criaturas. Bonecos de Pikachu, Eevee e Psyduck estavam fazendo sucesso na Vila da Folha e até na capital do País do Fogo. Quem diria que um deles acabaria no quarto de Meiqin, virando seu saco de pancadas. Ela ficou encarando o boneco caído por um momento, suspirou baixinho e se curvou para pegá-lo, sacudindo a poeira imaginária do corpo. — Eu sou bem limpa, não deixaria você ficar sujo de verdade — murmurou para si mesma, alisando o bichinho com cuidado antes de colocá-lo de volta no criado-mudo. Encostada no travesseiro, seu olhar ficou distante. — Vila da Nuvem e Vila da Névoa... Sua voz saiu baixa, enquanto seus olhos com o Sharingan de dois tomoe giravam levemente. — Eu não vou perdoar eles. Com a rede de informações do clã Uchiha, ela já sabia a verdade sobre a batalha na Vila Redemoinho. Quando perguntou a Hayato, só estava querendo confirmar. Mas ele esteve em tanto perigo naquela luta... Alguém que **ela** não tinha coragem de machucar, como **eles** ousaram? Seus pensamentos voltaram ao primeiro encontro, quando Hayato ainda era baixinho como uma criança. Agora, ele já tinha a mesma altura que ela... e um ar mais maduro. No meio do pensamento, Meiqin mordeu o lábio, um rubor aparecendo no rosto. Ela fechou os olhos, deitando de costas e cobrindo o rosto quente com as mãos. — Kushina, eu não vou perder para você. Suas pernas se apertaram levemente, os dedos escorregando sem querer até o peito, tremendo. — Hayato... O nome escapou dos lábios como um suspiro. --- ### ****Capítulo 53 - Nuvens Negras; Os Preparativos de Hayato**** ****País da Chuva.**** A garoa fina caía como sempre, como se essa terra nunca tivesse visto o sol. As gotas batiam nas telhas, tecendo um lamento contínuo, contando a mágoa infinita do céu. Hanzo estava em um ponto alto, observando a vila. Sua figura parecia uma estátua, fria e imponente, enquanto a água escorria de sua máscara e pingava no vazio. — Fale! — Sua voz era grave, carregando uma pressão que não admitia questionamentos. Um ninja de Amegakure levantou a cabeça, o cabelo molhado grudado no rosto, mas seus olhos brilhavam com fervor. — Lorde Hanzo, a missão dos homens de Kumo e Kiri falhou. — Oh? — A sobancelha de Hanzo se levantou levemente, um tom de interesse na voz. — Quem Konoha enviou? O ninja hesitou, engolindo seco, como se não acreditasse no que ia dizer. — Dizem que... foi um garoto do clã Uchiha. Ele continuou, em um tom bajulador: — Como é possível?! Kumo mandou o seu **Jinchuuriki** e ainda se aliou a Kiri, como... — Hmph! — Hanzo o cortou com um grunhido. — O **Jinchuuriki** de Kumo não passa de lixo! Seu olhar se fixou na direção do País do Fogo, onde a terra fértil e os recursos infinitos pareciam chamar por ele. Ele ergueu a mão devagar, os dedos se fechando, como se todo o País do Fogo já estivesse em seu punho. — Fiquem de olho na fronteira com o País do Trovão — ordenou, a voz abafada pela máscara. — Estejam prontos para agir a qualquer momento. Ele já estava farto desse cenário. Mais cedo ou mais tarde, ele mudaria tudo. — Sim! O ninja, em vez de se intimidar, só ficou mais fanático. --- ****Vila da Folha, campo de treinamento de Hayato.**** Um grupo estava reunido. Maito Dai ergueu o polegar para Hayato, exibindo um sorriso radiante: — Graças a você, Hayato, agora eu sou um chūnin! Ele se abraçou com o Meditite que havia evoluído para Medicham, lágrimas escorrendo como água. — Ah, e eu marquei de me casar no fim do mês com uma mulher. O rosto sempre jovial dele ganhou um rubor inesperado, deixando todos de boca aberta. — Como é ela? — Até Hayato estava curioso. O futuro "Rei do Taijutsu", Maito Gai, nasceria no próximo ano. Ele queria muito saber quem havia conquistado esse pai do entusiasmo. — Nada demais, só uma mulher comum, mas ela disse que acha fofo me ver treinando todo dia e quer cuidar de mim. — Isso também é juventude! — Dai abraçou o Medicham novamente, apertando forte. Hayato suspirou, olhando para o resto do grupo. — Eu soube pelo mestre Jiraiya. Apesar de agradecer a preocupação... — Sua expressão ficou séria. — Isso não é brincadeira. Se algo der errado, podemos morrer lá. — Nawaki, especialmente

ocês. Você quer ser Hokage, mas até um jōnin pode não sobreviver nesse campo de batalha. Como é que vocês se metem nisso? Nawaki engasgou. Em dois anos, ele já admirava Hayato, mas, prestes a se formar, levar uma bronca dele ainda o deixou desconfortável. — Hayato, você mesmo disse isso uma vez — disse Minato, sorrindo calmamente. — Quem não protege os companheiros não tem direito de ser Hokage. No passado, ele e Hayato estavam sempre parelhos, até com Minato às vezes ganhando. Mas tudo mudou com os Pokémon. Desde então, ele só via Hayato ficando cada vez mais à frente. Era difícil engolir. — Nós não ficamos de braços cruzados — Nawaki falou, endurecendo a voz. — Pelo menos, quando o Hachibi saiu do controle, nós evacuamos os civis do clã Uzumaki! — Sim, se não fosse pelos reforços de Konoha e os nossos, será que você teria segurando sozinho? — A voz suave, mas firme, de Nonou ecoou enquanto ela concordava. Hayato ficou em silêncio. Ele sabia que estavam certos, mas justamente por isso não suportava ver seus companheiros feridos ou até mesmo mortos no campo de batalha. — Hayato, ouvi dizer que você e o macaco de fogo têm técnicas que nós não conhecemos. — Dekai cortou o clima, mudando de assunto. — Como vocês os derrotaram? O olhar de Hayato brilhou por um instante. Ele respirou fundo. Parecia que era hora de contar. Eles eram do tipo que, se não perguntassem, acabariam descobrindo por conta própria mesmo. Estariam falando do Modo Sábio? Para usar esse poder livremente, além de dominar o Modo Sábio, só restavam duas opções: despertar a energia do aura ou alcançar uma compreensão total com seu Pokémon. A Mega Evolução! — Tudo bem... — Hayato finalmente falou, com um tom resignado. — Eu não contei antes porque queria proteger vocês. — Minato, você conhece o Modo Sábio, não é? O rosto de Minato mostrou um leve choque. — O mestre Jiraiya nem dominou o Modo Sábio... Você quer dizer que... — Não, eu só usei um truque para imitar suas técnicas. — Hayato negou. — O Modo Sábio que o mestre Jiraiya treina no Monte Myōboku é perigoso. Se falhar, o corpo acaba absorvido pela natureza. — O meu método não é tão arriscado, mas ainda pode ser fatal. — Hayato ergueu um dedo. — O que acontece quando um jutsu de água e um de fogo colidem? — Normalmente, explode. — A energia natural não é tão oposta ao chakra, mas se você não equilibrá-la perfeitamente com a energia física e mental na proporção 1:1:1, o jutsu... — Ele abriu a mão, fazendo um gesto de explosão. — Vai explodir com um *POM!*, só que muito mais forte do que os dois jutsus juntos. Ruri Hyūga ficou pálida. Minato também perdeu a cor. Agora ele entendia porque Hayato tinha carregado esse segredo sozinho. — Mas não se preocupem. Chamei vocês aqui exatamente para torná-los mais fortes. A guerra está chegando. Até Might Dai, sempre otimista, não sorriu. Com oito anos a mais que os outros, ele entendia o perigo melhor que ninguém. Sua juventude não era feita para a guerra. — Todos vocês já aprenderam algumas técnicas inspiradas nos Pokémon, certo? Sabem como elas são úteis. — Agora, é hora de revelar algo mais importante. Ele sorriu, mas era um sorriso que arrepiou a todos. — Por exemplo... transformações que vão além do básico. — O jutsu do Dragão de Fogo é uma transformação. Aprendendo o Choque do Trovão do Pikachu também seria. O grupo ficou confuso, mas não conseguia parar de ouvir. — Mas isso não é o principal. — Hayato ergueu o dedo. — A técnica de transformação básica nos permite assumir qualquer forma... Vocês sabem disso. [Capítulo 54: A Transformação; O Sentido de se Tornar Mais Forte] — Vocês conhecem a Técnica de Imitação de Besta do clã Inuzuka? Hayato riu baixinho. Era uma habilidade única que permitia aos membros do clã assumir traços de seus cães de batalha, enquanto os animais usavam uma técnica para imitar humanos. O segredo que tornava suas técnicas de combate únicas. — Não sei se Pokémon podem aprender a Técnica de Imitação Humana — ele pausou, com um tom provocante —, já que o clã Inuzuka jamais ensinaria seu segredo. Mas... imitar o efeito com a transformação é possível. — Transformação! Dois raios de luz explodiram das Pokébolas. Mas quando o macaco de fogo olhou para frente e viu... a si mesmo, travou no lugar. O Snorlax mordeu a própria pata, olhou para os lados, esfregou a cabeça e emitiu um grunhido confuso. — Buh? O macaco de fogo ficou mais alerta, pulando de um lado para o outro, os olhos fixos no clone perfeito de si mesmo. Mesmo sabendo que era Hayato, a imagem diante dele era idêntica. De repente, o macaco de fogo "falso" usou a voz de Hayato: — Se a guerra começar, os inimigos mais comuns serão chūnins e genins. Comparados a um jōnin ou a um sensor, guerreiros comuns não conseguem distinguir uma transformação. — Principalmente se for de um Pokémon, algo que

não conhecem. Hayato retornou à forma original. Era difícil ficar mais forte rapidamente, mas essa artimanha já aumentava muito suas chances de sobrevivência. — Além disso — ele completou —, mudar de tamanho faz com que muitos ataques errem. Outra vantagem em batalha. O macaco de fogo pulou no lugar, desconfortável. Ver Hayato como sua cópia era... estranho. A UBS-Saiborg flutuava um pouco mais longe, um de seus tentáculos se esticando como se estivesse rindo. Ainda não se acostumara a ficar perto de tantos humanos, então apenas observava... e se divertia com o desconforto do macaco. — Para nós, que temos Pokémon, essa técnica é extremamente útil. — Hayato finalizou. — Ninguém está 100% seguro.

<http://portnovel.com/book/32/9486>